



SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE *Guazuma ulmifolia* (MALVACEAE)

Matheus Justen Rocha (graduando)¹, Thiane Martinotto de Souza (bolsista PIBIC/PIBIT)¹, Fernanda Satie Ikeda (orientadora)², Ingo Isernhagen (pesquisador)²

Uma das espécies arbóreas nativas do Brasil recomendada para o reflorestamento heterogêneo de áreas degradadas é a *Guazuma ulmifolia* popularmente conhecida como mutambo. É uma árvore do Cerrado brasileiro, com características de planta semidecídua pioneira e frutífera e dispersão ampla e regular, podendo atingir 15 metros de altura. Suas sementes possuem dormência tegumentar, ou seja, a mesma necessita de um método de superação de dormência para a germinação das sementes. Este estudo teve como objetivo avaliar diferentes temperaturas e duração do tratamento térmico para superação de dormência de sementes de *Guazuma ulmifolia*. Este trabalho foi conduzido no laboratório de Plantas Daninhas na Embrapa Agrossilvipastoril em Sinop, Mato Grosso. O experimento foi conduzido com delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 x 4 com três repetições de 50 sementes cada. As sementes de *Guazuma ulmifolia* foram submetidas a tratamentos pré-germinativos (choque térmico) para a quebra de dormência, com temperaturas de 70°, 80°, 90° e 100°C e tempos com duração de 5, 10, 20 e 40 segundos. As sementes foram colocadas em água quente, de acordo com o tratamento, e ficaram submersas no tempo determinado para o tratamento. Em seguida as sementes foram retiradas e lavadas com água corrente abundante. As sementes foram dispostas em gerbox com papel mata borrão umedecido a 2,5 vezes a massa do papel com água destilada e colocadas em câmara tipo BOD, com temperaturas alternadas de 25°C/ 35°C e fotoperíodo de 12 horas de luz e 12 horas de escuro. A germinação das sementes foi avaliada diariamente em um período de quatorze dias, considerando-se germinadas as sementes com protrusão radicular. As curvas de germinação acumulada para as temperaturas de 80°C, 90°C e 100°C foram ajustadas ao modelo logístico [$y=a/(1+b*\exp(-cx))$] e as curvas para a temperatura de 70°C foram ajustadas ao modelo quadrático ($y=a+bx+cx^2$) pelo programa CurveExpert. Dessa forma, com as temperaturas de 80°C, 90°C e 100°C observou-se assincronia na germinação, de modo que poucas sementes germinaram precocemente, a maioria germinou em tempo intermediário e poucas o fizeram de forma tardia. Em relação à temperatura de 70°C a germinação ocorreu de forma quadrática, embora tenham sido significativamente menores em relação aos demais tratamentos. As temperaturas de 90°C e 100°C com duração de 5 a 40 segundos proporcionam as maiores porcentagens de germinação de sementes de *Guazuma ulmifolia*, sendo tratamentos efetivos para a superação de dormência da espécie.

Palavras-chave: espécies nativas, germinação, mutambo, tratamento térmico

Apoio: CNPq

Área: Produção e tecnologia de sementes

¹Universidade Federal de Mato Grosso – e-mail: thiane_ms@hotmail.com, matheusjusten@hotmail.com

² Embrapa Agrossilvipastoril – e-mail: fernanda.ikeda@embrapa.br, ingo.isernhagen@embrapa.br